

Dor menstrual forte é normal? Veja o que dizem as ginecologistas

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 3 de março de 2026



O mês de março marca a campanha Março Amarelo, dedicada à conscientização sobre a endometriose, doença que afeta milhões de mulheres em idade reprodutiva e ainda enfrenta diagnóstico tardio devido à desinformação e à normalização da dor menstrual intensa.

Segundo a ginecologista Dra. Lorena Castro, é preciso mudar a forma como a sociedade enxerga a cólica menstrual. “Muitas mulheres foram ensinadas que sentir dor forte durante a menstruação é algo normal. Mas dor incapacitante, que interfere na rotina, no trabalho ou nos estudos, não deve ser ignorada. Isso precisa ser investigado”, afirma.

A endometriose ocorre quando um tecido semelhante ao endométrio, que reveste o interior do útero, cresce fora da cavidade uterina, podendo atingir ovários, trompas, intestino e bexiga. Entre os sintomas mais comuns estão cólica intensa, dor durante a relação sexual, dor pélvica crônica, alterações intestinais no período menstrual e dificuldade para engravidar.

Para a ginecologista Dra. Verena Butzke, o diagnóstico precoce faz toda a diferença no tratamento. “Quando a mulher procura atendimento logo nos primeiros sinais, conseguimos controlar

melhor a evolução da doença e preservar sua qualidade de vida. Informação é uma ferramenta fundamental nesse processo”, destaca.

O tratamento varia de acordo com cada caso e pode incluir acompanhamento clínico, uso de medicações hormonais e, em situações específicas, intervenção cirúrgica.

A campanha Março Amarelo reforça a importância de escutar o próprio corpo e buscar orientação médica diante de sintomas persistentes. Dor não deve ser normalizada. Cuidar da saúde é um ato de prevenção e qualidade de vida.

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/03/2026/14:35:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*

[lwin cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)